



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Registro: 2025.0000314998

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível nº 1104591-50.2024.8.26.0100, da Comarca de São Paulo, em que é apelante MARIA LÚCIA PEREIRA DE SOUZA SANTOS (JUSTIÇA GRATUITA), é apelado BANCO DAYCOVAL S/A.

ACORDAM, em sessão virtual do Núcleo de Justiça 4.0 em Segundo Grau – Turma I (Direito Privado 2) do Tribunal de Justiça de São Paulo, proferir a seguinte decisão: **Negaram provimento ao recurso. V. U.**, de conformidade com o voto do relator, que integra este acórdão.

O julgamento teve a participação dos Desembargadores J. M. RIBEIRO DE PAULA (Presidente sem voto), REGINA APARECIDA CARO GONÇALVES E ALEXANDRE COELHO.

São Paulo, 31 de março de 2025.

M.A. BARBOSA DE FREITAS

RELATOR

Assinatura Eletrônica

NÚCLEO DE JUSTIÇA 4.0 EM SEGUNDO GRAU
1ª TURMA

Processo nº 1104591-50.2024.8.26.0100 (Voto nº 4793)

APELAÇÃO DA AUTORA – EMPRÉSTIMO CONSIGNADO – Prescrição quinquenal que deve ser reconhecida *ex officio* – Fulminada a pretensão a respeito do contrato objeto da lide (art. 27, do CDC) – Ação ajuizada em 03 de de julho de 2024, última parcela vencida em abril de 2018 – Prazo prescricional de 5 anos – Contrato *sub judice* fora encerrado antes do referido lapso temporal – PRECEDENTES DO STJ – RECURSO DESPROVIDO, decretando-se, *ex officio*, a prescrição.

APRESENTO MEU VOTO

Trata-se de **apelação** interposta pela autora contra a respeitável sentença exarada nas fls. 116/132 (fls. 135/147), proferida pelo MMº. Juízo da Vara do Núcleo Especializado de Justiça 4.0 – Grandes Litigantes Pessoas Físicas, que, *data vênia* do entendimento de meus pares, ***deve ser desprovido, emergindo, ex officio, o decreto de prescrição***, consoante os argumentos a seguir alinhavados.

Basicamente, a ***r. sentença de origem*** julgou improcedente o pedido, não reconhecendo a alegada abusividade nos juros remuneratórios estipulados no contrato de empréstimo consignado *sub judice* (fls. 02 e 26 – contrato nº 50-250272), ***sobrevindo recurso de apelação da autora*** (fls. 135/147).

Ocorre que ***há prescrição a ser reconhecida de ofício nesta sede recursal***, fulminando-se cabalmente a pretensão autoral de fls. 01/16.

Pelo meu voto, o ***prazo prescricional***, em se tratando de ação revisional de contrato bancário, deve observar o ***lapso quinquenal***, a contar do vencimento da última parcela do contrato impugnado, com base no artigo 27, do Código de Defesa do Consumidor.

Cumpre destacar, primeiramente, que o instrumento apresentado pelo réu às fls. 88/91, datado de **junho de 2014**, com **60 parcelas de R\$ 366,00** (fls. 88, itens "h" e "k"), apesar de apresentar a mesma numeração (50-2502724/14), **não corresponde àquele atacado na inicial**, que fora firmado em **fevereiro de 2018, em 72 parcelas de R\$ 36,07**.

Ainda assim, o negócio jurídico impugnado pela autora pode ser identificado através do histórico de empréstimos bancários do próprio INSS (fls. 20/44), verificando-se que o referido contrato teve a sua **"exclusão" em 06 de abril de 2018** (fls. 26), consequentemente pondo abaixo o anterior **termo final em abril de 2023**.

Nessa toada, a presente ação fora ajuizada em **03 de julho de 2024** (fls. 01/16), de tal sorte que **a pretensão está cabalmente fulminada pela prescrição**.

Nesse sentido, veja-se entendimento deste E. Tribunal de Justiça, bem como do C. Superior Tribunal de Justiça:

"AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. DECLARATÓRIA DE INEXISTÊNCIA DE DÉBITO CUMULADA COM REPETIÇÃO DE INDÉBITO E INDENIZATÓRIA POR DANOS MORAIS. PRESCRIÇÃO. TERMO INICIAL. HARMONIA ENTRE O ACÓRDÃO RECORRIDO E A JURISPRUDÊNCIA DO STJ. SÚMULA 83/STJ. AGRAVO INTERNO NÃO PROVIDO. 1. A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça é no sentido de que, em se tratando de pretensão de repetição de indébito decorrente de descontos indevidos, por falta de contratação de empréstimo com a Instituição Financeira, ou seja, em decorrência de defeito do serviço bancário, aplica-se o prazo prescricional do art. 27 do CDC. 2. O termo inicial do prazo prescricional da pretensão de repetição do indébito relativo a desconto de benefício previdenciário é a data do último desconto indevido. Precedentes. 3. O entendimento adotado pelo Acórdão recorrido coincide com a Jurisprudência assente desta Corte Superior, circunstância que atrai a incidência da Súmula 83/STJ. 4. Agravo interno a que se nega provimento." (AgInt no AREsp 1412088/MS, Rel. Ministro Raul Araújo, j. 27/08/19)

"AGRAVO INTERNO. AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. PROCESSUAL CIVIL. DECLARATÓRIA DE INEXISTÊNCIA DE DÍVIDA CUMULADA COM REPETIÇÃO DE INDÉBITO E INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS. EMPRÉSTIMO BANCÁRIO. PRESCRIÇÃO QUINQUENAL RECONHECIDA. REVISÃO. INVIABILIDADE. REEXAME FÁTICO-PROBATÓRIO. ENUNCIADO

7 DA SÚMULA DO STJ. TERMO INICIAL. DATA DO DESCONTO INDEVIDO. ENTENDIMENTO ADOTADO NESTA CORTE. VERBETE 83 DA SÚMULA DO STJ. 1. Não cabe, em Recurso Especial, reexaminar matéria fático-probatória (Súmula n. 7/STJ). 2. O Tribunal de Origem julgou nos moldes da Jurisprudência pacífica desta Corte. Incidente, portanto, o enunciado 83 da Súmula do STJ. 3. Agravo interno a que se nega provimento. (AgInt no AREsp 1381768/MS, Rel. Ministra Maria Isabel Gallotti, julgado em 20/08/2019, DJe 27/08/2019).

"AÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE DÉBITO. Empréstimo consignado com desconto em benefício previdenciário. Sentença de Improcedência liminar, reconhecendo a prescrição quinquenal. Inconformismo. Prescrição. Ocorrência. Prazo de 5 anos previsto no artigo 27, do Código de Defesa do Consumidor. Inaplicabilidade do prazo prescricional decenal geral nos termos do artigo 205, do Código Civil. Entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça. Termo inicial do prazo prescricional é a data do último desconto indevido. Último desconto efetuado em janeiro de 2014. Ação proposta em 2024. Pretensão prescrita. Sentença mantida. RECURSO DESPROVIDO." (TJSP; Apelação Cível 1000278-91.2024.8.26.0438; Rel. Penna Machado, j. 14/05/2024 - grifei)

Portanto, diante de tal panorama, resta prejudicado o recurso interposto pela parte autora, decretando-se a extinção do feito, com resolução de mérito, pela prescrição.

Ante o exposto e à vista do mais que dos autos consta, **NEGO PROVIMENTO AO RECURSO, por DECLARAR, ex officio, A PRESCRIÇÃO DO DIREITO DA AUTORA**, extinguindo o feito, com resolução de mérito, com base no artigo 487, inciso II, do Código de Processo Civil, razão por que ela **deverá arcar com todas as despesas processuais**, incluindo-se aí os honorários de advogado de seu adversário, já arbitrados na origem, os quais **ora MAJORO para R\$ 1.500,00** (artigo 85, §§ 8º e 11, do Código de Processo Civil), **ressalvando-se** o acesso gratuito à Justiça deferido às fls. 50 (artigo 98, § 3º, do CPC).

P. I. C.

São Paulo, 31 de março de 2025.

M.A. Barbosa de Freitas

RELATOR